

Revista acadêmica Vozes e Diálogo

Declaração de Direito Autoral

Vozes e Diálogo de <a xmlns:cc="http://creativecommons.org/ns#" href="http://www6.univali.br/seer/index.php/vd/manager/setup/3" property="cc:attributionName" rel="cc:attributionURL">http://www6.univali.br/seer/index.php/vd/manager/setup/3 é licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Uso não-comercial 3.0 Brasil.

Fonte:

<http://www6.univali.br/seer/index.php/vd/about/submissions#copyrightNotice>.

Acesso em: 17 abr. 2014.

REFERÊNCIA

MOURA, Dione O. ; RAMALHO, Alzimar . Pesquisa webtv: mudanças no ensino de comunicação em um cenário de protagonismo e convergência. **Revista Vozes & Diálogo**, Itajaí, v. 11, n. 1, p. 27-41, jan./jun. 2012. Disponível em: <

<http://www6.univali.br/seer/index.php/vd/article/view/3364/2360>>. Acesso em: 17 abr. 2014.

Pesquisa webtv: Mudanças no ensino de comunicação em um cenário de protagonismo e convergência

Dione Oliveira Moura - UnB

dioneoliveiramoura@gmail.com

Alzimar Ramalho - UnB

Alzimar.ramalho@gmail.com

Resumo

O laboratório de pesquisa UnBClick, subprojeto do Projeto ComClick, teve por objetivo criar um novo espaço laboratorial de experimentação na Faculdade de Comunicação da UnB (FAC-UnB), executado, como primeira fase, no segundo semestre de 2010 e no ano letivo de 2011. O laboratório deu vazão às produções audiovisuais nas áreas acadêmica, de pesquisa e de extensão, assim como serviu de canal de produção audiovisual integrado e multidisciplinar, servindo de ambiente de maturidade para a prática e a experimentação de formatos e linguagens. Apresentamos, neste artigo, os resultados do período 2011/2012 que envolveu mais de 80 estudantes dos quatro cursos de graduação (Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Audiovisual e Comunicação Organizacional) e um grupo de extensão. Ao final, sugerimos caminhos para institucionalização do laboratório no contexto do Núcleo de Comunicação e Extensão da FAC-UnB, a partir de 2012, que passou a configurar a segunda fase do laboratório de pesquisa UnBClick webtv.

Palavras-chave: ensino de comunicação; pesquisa; webtv, convergência

Abstract

The research laboratory UnBClick is a subproject of ComClick Project, and created a vehicle laboratory at the Faculty of Communication at the University of Brasilia, which gave vent to audiovisual productions in academic areas, research and extension, as well served as a channel and multi-disciplinary integrated audiovisual production, serving as a mature environment for practice and testing of formats and languages. We present in this article, the results for the period 2011/2012 which involved over 80 students from four undergraduate courses (Journalism, Advertising, Audiovisual and Organizational Communication) and a group of extension, as well as its institutionalization and suggest alternatives aim to do so, intregated to the “Núcleo de Comunicação e Extensão da FAC-UnB”.

Keywords: journalism education, research, webtv, convergence

Introdução

O laboratório de pesquisa aplicada UnBClick teve início no contexto do Projeto ComClick¹, e foi delineado pela coordenação geral, docente Dione Moura, em agosto 2010. Em março de 2011, a pesquisadora Alzimar Ramalho ingressou na pesquisa para estágio de pós-doutoramento junto ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB), sob supervisão da pesquisadora Dione Moura. Portanto, a pesquisa UnBClick é um subprojeto do Projeto ComClick e resultou na criação de um espaço laboratorial que deu vazão às produções audiovisuais nas áreas acadêmica, de pesquisa e de extensão, assim como serviu de canal de produção audiovisual integrado e multidisciplinar, refletindo um ambiente de maturidade para a prática e a experimentação de formatos e linguagens.

O projeto ComClick abarca as seguintes subáreas: 1) a implantação do Centro de Documentação (CEDOC FAC), criação da base de dados para o Jornal Campus e Revista Campus Repórter; 2) a implantação da Biblioteca Digital de Monografias da Faculdade de Comunicação da UnB; 3) a reformulação do portal da Faculdade de modo a integrá-lo às redes sociais e oferecer uma interface mais colaborativa; 4) a implantação de uma Wiki e biblioteca digital de livros e periódicos na área de comunicação, e 5) criação da webtv UnBClick, vide mapa de atividades e resultados do Projeto, Fig. 1.

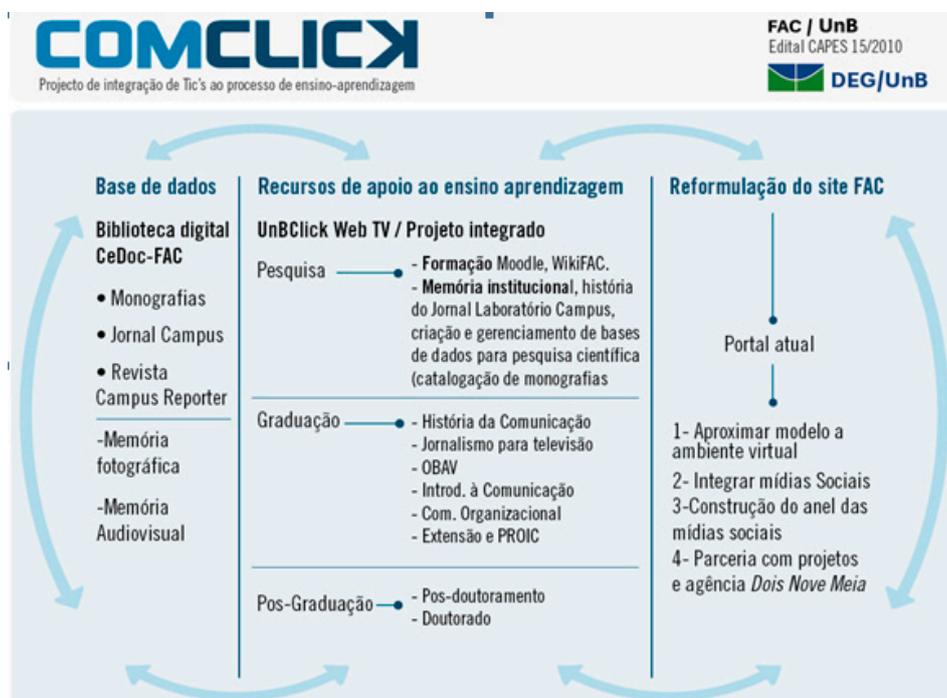


Figura 1: Mapa de atividades e resultados do projeto ComClick.

1 O Projeto ComClick, coordenado pela autora principal do artigo, foi criado no contexto do Edital CAPES 15/2010, no qual a CAPES promoveu e financiou projetos de pesquisa aplicada com vistas à integração de TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) ao ensino-aprendizagem, nos cursos de graduação em universidades federais. O projeto ComClick, no contexto da UnB, faz parte do “Projeto Convergência de Ensino Presencial e a Distância na UnB: Uma Proposta Utilizando as Tecnologias de Comunicação e Informação (PTICS)”, resultado da proposta institucional da UnB ao Edital nº15/2010 da CAPES. Ver <http://info-unb.blogspot.com.br/2011/06/infounb-i-workshop-tics-educacao-na.html>

A inclusão da UnBClick webtv como instrumento de ensino-aprendizagem deve-se também ao fato de a Faculdade de Comunicação ter produções laboratoriais já consolidadas na área impressa, como o Jornal Campus (mais de 40 anos de circulação) e a Revista Campus Repórter (semestral, tendo alcançado a 9ª edição no segundo semestre de 2011). Na área de áudio, a Faculdade mantém o Projeto de rádio comunitária *Rádio Rala Côco*, com importante inserção social e uma emissora de rádio digital *Rádio Bamboré*. Na área de jornalismo Web, o jornal Campus Online abriga produções jornalísticas que, em 2011 inclusive em suportes de áudio e vídeo, além da participação ativa nas redes sociais (Twitter e Facebook, por exemplo). Entretanto, na área de audiovisual (jornalismo, documentários), a Faculdade de Comunicação da UnB (FAC-UnB) ainda não contava, até o início da pesquisa ComClick, em 2010, com um canal de veiculação que desse e outros suportes de mídia digital que desse visibilidade aos trabalhos dos estudantes apesar da vasta produção discente nos quatro cursos de graduação, projetos de Extensão e de pesquisa.

Considerando um amplo cenário que aponta transformações (sejam conjunturais, sejam estruturais no jornalismo²) o subprojeto UnBClick constituiu-se, especialmente nos anos de 2010 e 2011, aqui relatados, como um laboratório experimental de pesquisa participante na FAC-UnB, o qual propiciou à comunidade acadêmica um ambiente de produção de conteúdo audiovisual e que serviu de espaço para a apresentação das atividades laboratoriais desenvolvidas nas disciplinas. Neste período, ao passo em que executamos a implantação da UnBClick webtv, verificamos questões centrais como composição de um conjunto de programas que dialogassem com os objetivos de ensino, pesquisa e extensão próprios do ensino superior brasileiro, a busca pela linguagem audiovisual adequada às peculiaridades desse meio, e projetando, para 2012/2013, sua permanência enquanto ambiente de convergência interdisciplinar no contexto da Extensão (Núcleo de Comunicação e Extensão, que será criado na FAC-UnB a partir de 2013 e abrigará também o laboratório UnBClick webtv).

É importante salientar que a UnB mantém a TV UnB (TV universitária com veiculação via cabo e também na web), mas seu objetivo é a divulgação institucional, vinculada administrativamente à Reitoria; enquanto o laboratório webtv UnBClick tem caráter acadêmico e experimental. Portanto, ambas são importantes para a Instituição, embora com diferentes objetivos de comunicação. A primeira, TV UnB, constitui-se como um canal universitário. A segunda, foco central do nosso artigo, webtv UnBClick constitui-se como um laboratório de pesquisa.

2 Acerca do debate sobre ‘mudanças estruturais no jornalismo, ver, também, os Anais do I Colóquio Mudanças Estruturais no Jornalismo MEJOR 2011, organizado pela Linha Jornalismo e Sociedade do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UnB (www.mejor.com.br). No Mejor2011, o GT Transformações no Jornalismo, coordenado por uma das autoras do artigo, trouxe as pesquisas de Oliveira Filha e Costa (2011), Brito et alli (2011) e Silva (2011), todas debatendo/relatando esse cenário de transformações. No mesmo GT, foi feito o lançamento do laboratório experimental UnBClick webtv. Em outros GTs do Mejor2011, também foram apresentados estudos que abarcam transformações no telejornalismo relacionados a inovações tecnológicas e mudanças no perfil dos públicos. Tais estudos estão disponíveis nos Anais do evento www.mejor.com.br.

1.0 ensino da comunicação no cenário de convergência

Como apontam inúmeras pesquisas e debates, a exemplo de Kucinsky (2004), Silva e Christofolletti (2010) e Lima Júnior (2012) o cenário de transformações advindas e ensejadas pelas tecnologias digitais impactam a prática cotidiana na área de comunicação e, em maior ou menor medida, do ensino dos cursos de Comunicação (Jornalismo, Audiovisual, Publicidade e Propaganda, Comunicação Organizacional etc). A implantação e execução do projeto de pesquisa aqui relatado, além de ter o aspecto imediato de inserção acadêmico neste cenário de convergência, ao mesmo tempo, na experiência concreta, leva à avaliação das condições de produção³ oferecidas pela FAC-UnB, algo que diz respeito mais diretamente à experiência *in loco*. De toda forma, por mais localizada que seja a experiência, e é bom que se relatem e analisem as experiências empíricas tais como esta, o laboratório de webtv UnBClic foi impulsionado pelo contexto da convergência que transpassa e modifica a prática e o ensino das habilitações de comunicação.

Pesquisas do Instituto Ibope Nielsen Online⁴ apontam que, no Brasil, o número de usuários de Internet no Brasil chegou a 77,8 milhões no segundo trimestre de 2011, um número 5,5% superior ao mesmo período de 2010, e 20% maior que o segundo semestre de 2009⁵. Os brasileiros também estão permanecendo cada vez mais tempo na Internet, chegando a 69 horas por pessoa em agosto, o que significa 6,4% mais tempo do que no mês anterior. É importante destacar outro dado levantado pelo instituto, que impacta diretamente no conteúdo a ser oferecido, especialmente em iniciativas da comunicação educativa, como é o caso da pesquisa que ora apresentamos. Além do crescimento maior ser na internet domiciliar, a categoria “Educação e Carreiras” teve uma evolução de 9,1% em agosto de 2011 com relação a julho do mesmo ano; tendo sido acessada por 25,8 milhões de usuários únicos (46,7% do total de usuários ativos no país). Em outra pesquisa, publicada em pelo instituto⁵, “a subcategoria Vídeos e Filmes, que agrega, entre outros, os sites de vídeos postados por internautas, cresceu 27% no período de um ano e chegou a 30,7 milhões de usuários únicos em abril, alcançando pela primeira vez a marca de 71,7% do total de usuários ativos brasileiros”. Ademais, é preciso considerar que há um amplo contexto de emprego das tecnologias que contempla não só a convergência tecnológica e cultural, um amplo cenário de cultura de convergência (JENKIS, 2008) mas, ainda, de temas relacionados à sociabilidade (QUIROGA, 2010).

3 Por condições de produção consideramos o parque de equipamentos, laboratórios de edição, sala de produção e, complementarmente, apoio técnico, infraestrutura de informática e equipe de execução (docentes, discentes e técnicos).

4 “Total de pessoas com acesso à internet atinge 77,8 milhões.” http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6&proj=PortalIBOPE&pub=T&db=caldb&comp=pesquisa_leitura&nivel=null&docid=C2A2CAE41B62E75E83257907000EC04F Publicada em 09 set 2011. Acesso em 21 nov 2011.

5 “31,8 milhões de pessoas navegaram em sites de vídeos em abril.” <http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=5&proj=PortalIBOPE&pub=T&db=caldb&comp=Noticias&docid=3F601F9B6DECCC398325789A004AE274>, Publicada em 24 maio 2011. Acessada em 21 nov 2011.

2. Laboratório experimental em webtv

O jornalismo está na ribalta das mudanças em curso na era da ‘visibilidade mediada’ (THOMPSON, 2005) e da convergência (SALAVERRÍA; NEGREDO, 2008; VOLKMER; HEINRICH, 2009). É neste contexto de fins da primeira década do Século XXI, em que o discurso das ‘mudanças estruturais’ levaram ao repensar das práticas, do modo de produção, da pesquisa e do ensino de jornalismo que teve início o projeto de pesquisa ComClick.

O laboratório experimental UnBClick webtv iniciou em agosto de 2010⁶, completando-se em fevereiro de 2012. A metodologia utilizada foi a “pesquisa-participante” que tem por características, a inserção e a interação do pesquisador no grupo pesquisado, participando de todas as atividades, ou seja, ele acompanha e vive (com maior ou menor intensidade) a situação concreta que abriga o objeto de sua investigação (...) (DUARTE; BARROS, 2005, p. 137)

Com o início do semestre letivo de 2010, alunos dos quatro cursos de graduação foram convidados a participar das atividades, de forma voluntária nos horários em que não estavam envolvidos com a grade horária dos cursos. Nesta etapa, estiveram envolvidos cinco docentes⁷ e cerca de 30 alunos, sendo Fernando Hiro (Audiovisual) e Mariana Veil (Jornalismo) os responsáveis pela produção das vinhetas. Durante o primeiro semestre, a grade - com periodicidade semanal - foi composta por três programas: “DiscurSOS da Mídia”, de responsabilidade do Projeto de Extensão “SOS Imprensa” (que tem por objetivo desenvolver análise crítica da mídia); “CedocFAC” (apresentando trabalhos de conclusão de curso que tenham resultado em produções audiovisuais); e “Webjornal da UnBClick” (produção própria da equipe da WebTV), além de vídeos produzidos por alunos das disciplinas “Introdução à Comunicação” e “Teorias da Comunicação Organizacional”.

A programação-piloto⁸ foi realizada em um período de 20 dias e apresentada no GT Telejornalismo no dia 27 de abril, durante o evento MEJOR 2011, realizado na FAC-UnB entre os dias 25 a 28 de abril de 2011. Na Fig. 2, a seguir, temos a página inicial do canal web, com um dos webjornais produzidos. Outro resultado imediato se concretizou na criação da editoria de webtv da disciplina “Campus Online”, com a produção periódica de reportagens audiovisuais no seu portal (www.fac.unb.br/campusonline), além da exibição de algumas matérias no WebJornal da UnBClick.

6 No segundo semestre de 2010, ocorreu a primeira fase da pesquisa, com sondagens junto aos estudantes e com participação, em reuniões de trabalho, da coordenadora geral da pesquisa, Dione Moura, e dos estudantes de jornalismo da FAC-UnB Murilo Salviano, Felipe Malta e Mariana Veil. No ano seguinte, 2011, ingressou na equipe do projeto, na situação de estágio de pós-doutoramento, a pesquisadora Alzimar Ramalho.

7 Dione Moura coordenação geral, Alzimar Ramalho na vice-coordenação, Sérgio Ribeiro em “Introdução à Comunicação”, Márcia Marques e Janara Sousa em “Campus online”.

8 O Canal da UnBClick apresenta os resultados do laboratório de pesquisa e está hospedado no Youtube (www.youtube.com/unbclick).

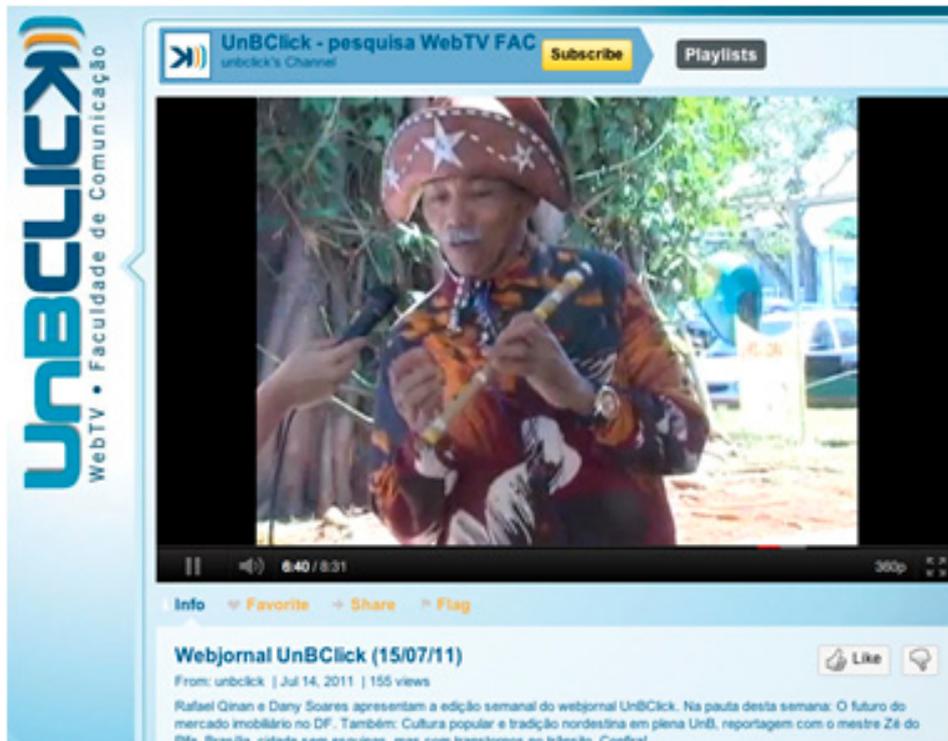


Figura 2 - Canal da UnBClick WebTV. <www.youtube.com/unbclick>, idealizado e criado como resultado do ComClick. O canal foi concebido como um laboratório experimental.

Em apenas uma semana, os programas tiveram mais de 530 exibições, o que consideramos um resultado positivo considerando a divulgação ter sido realizada apenas nas redes sociais dos próprios integrantes, já que o link para o Canal do laboratório UnBClick webtv não estava presente nos sites da FAC-UnB e, como uma experimentação de impacto para ver o modo de inclusão de um canal webtv sem promoção externa às mídias sociais, não foi feito um trabalho direto de divulgação no ambiente do Campus Universitário. Segundo relatório apresentado pelo Youtube, em 20 de junho de 2011 o número de visitas ao canal chegou a 820 e o compartilhamento por email ou nas redes sociais resultou em 1085 exibições dos programas. Cinco meses depois, em 21 de novembro, foram 2.758 visitas ao canal, e o conteúdo havia sido reexibido 4.506 vezes, via e-mail ou redes sociais. Isso significa, em sete meses, um crescimento de aproximadamente 30% no número de acessos ao canal, e de 40% no compartilhamento.

Em abril de 2011, o laboratório UnBClick passou a utilizar-se da página do Projeto ComClick no Facebook (www.facebook.com/ComClick) como forma de valorizar aquele espaço virtual e servir de estímulo à liberdade de organização do processo de produção e divulgação dos programas e interatividade. Foram designados dois estudantes para a manutenção das duas páginas, (um no primeiro e outro no segundo semestre). Em 21 de novembro de 2011, a página do ComClick tinha 332 “amigos”, e a página do Twitter (www.twitter.com/unbclick), 95 seguidores. Especialmente quanto ao emprego do Facebook (e não estamos aqui a fazer apologia de uma ou outra

mídia/rede social, mas sim a demonstrar o caráter de compartilhamento de informações) foi possível constatar ser um suporte que atende a necessidade de troca de ideias e informações, tendo inclusive utilizado em reuniões de pauta, divulgação da programação.

2.1 Avaliação e ampliação da equipe

No período de 2 a 20 de maio do mesmo ano, realizamos a avaliação dos programas envolvendo um grupo de participantes e também realizamos três oficinas de capacitação técnica (roteiro, captação e edição de imagens) para aproximadamente 60 alunos dos quatro cursos da FAC-UnB, com a participação das monitoras Renata Gomes e Radha Marques (Audiovisual), sob a responsabilidade do professor Sérgio Ribeiro, na oportunidade ministrando a disciplina “Introdução à Comunicação”.

No período de 23 de maio a 30 de junho de 2011, retomamos a produção de programas inéditos⁹, com a ampliação da equipe e a inclusão da disciplina “Teorias da Comunicação Organizacional”, ministrada pela professora Elen Geraldês. Neste período, também demos início ao desenvolvimento do layout do portal da WebTV, já privilegiando os espaços de interatividade e convergência das mídias¹⁰. De 01 a 30 de julho, foi realizada nova avaliação das atividades desenvolvidas no primeiro semestre com elaboração de relatório apresentado à CAPES, além da produção e exibição da programação das férias¹¹.

2.2 Apropriação do meio pelas disciplinas curriculares

O primeiro objetivo foi alcançado logo na primeira etapa do projeto, com o envolvimento direto de quatro disciplinas na produção de conteúdo. “Introdução ao Jornalismo”, produziu e veiculou 08 (oito) vídeos conceituais sobre a importância da comunicação e acerca de três áreas profissionais (Jornalismo, Publicidade e Audiovisual). Na disciplina “Teorias da Comunicação Organizacional”, os alunos produziram vinhetas, elaborando de forma criativa os conceitos teóricos apreendidos. E na disciplina “Campus online” a editoria de webtv dinamizou a produção.

No segundo semestre de 2011, a disciplina “Telejornalismo de Televisão”,

9 Foram veiculados em junho duas edições do “DiscurSOS da Mídia”, dois “Cedoc FAC”, quatro “Webjornal da UnBClick” e também oito programetes produzidos pelos alunos de “Introdução à Comunicação”, com os temas “O que é comunicação”, “O que é Jornalismo”, “O que é Publicidade e Propaganda” e “O que é Audiovisual”.

10 O projeto é aberto a estudantes de IES de todo o Brasil e tem convênio com a ABTU (Associação Brasileira de TVs Universitárias). O site é <http://tvcultura.cmais.com.br/cultura360>. Último acesso em 10 nov 2011.

11 Naquele mês foram ao ar cinco edições do “Webjornal da UnBClick” (com produção própria e a veiculação de reportagens produzidas nas disciplinas “Campus Online” e “Telejornalismo”; três “DiscurSOS da Mídia”; um “Cedoc FAC” e uma vinheta de “Comunicação Organizacional”).

(oito créditos semanais) assumiu a produção de um jornal quinzenal (Telejornal Campus), vide Fig. 3, postado integralmente no Canal da UnBClick (antes eram apenas no final do semestre, e com exibição exclusiva em sala de aula) e em *vídeocast* no portal do *Campus online*). A disciplina “Telejornalismo” participou com a oferta de reportagens pontuais no final do primeiro e do segundo semestres, escolhidas pela coordenação do laboratório UnBClick e veiculadas na programação especial de férias de julho e dezembro daquele ano.

A inserção de “Jornalismo para TV” possibilitou à equipe do laboratório UnBClick experimentar outro formato que originou em um novo formato no laboratório–webdoc. Além de serem incluídos na grade do laboratório UnBClick, os documentários deverão compor o programa “Cultura 360”¹² da TV Cultura de São Paulo, com exibição também pela TV Brasil em rede nacional.



Figura 3: Telejornal Campus, etapa posterior ao webjornal UnBClick, dá seguimento ao proposto pelo laboratório experimental UnBClick, por meio da disciplina Jornalismo de Televisão (/FAC/UnB).

Este formato de webdoc propiciou ainda a experimentação de uma produção internacional, uma série de seis documentários cujo tema central é o olhar do estudante intercambista sobre a cultura do outro país. Dois programas foram produzidos pelas estudantes francesas Caroline Leduc e Eloise Layan tendo como pautal as rotinas de intercambistas da França e Estados Unidos na UnB, vide <http://www.youtube.com/watch?v=QHt3tU1QhLo>.

Outros quatro estudantes da FAC-UnB (Murilo Salviano, Felipe Malta, Ellen Galvão e Akira Martins) que estão em intercâmbio em universidades da França, Portugal O projeto é aberto a estudantes de IES de todo o Brasil e tem convênio com a ABTU (Associação Brasileira de TVs Universitárias). O site é <http://tvcultura.cmais.com.br/cultura360>. Último acesso em 10 nov 2011.

gal e Espanha, estão registrando suas experiências e também produzirão um webdoc para veiculação no laboratório UnBClick no primeiro semestre de 2013. As reuniões de pauta com Caroline são presenciais, e com a equipe que está na Europa, via Facebook e Skype, em contato com a coordenação do laboratório UnBClick. Conforme depoimento de Murilo Salviano, via “Facebook”¹³,

Vamos falar sobre a experiência de intercâmbio tangenciando os seguintes temas: 1) Como os brasileiros são recebidos? 2) Quais são as dificuldades e como melhor se preparar 3) Como é a troca cultural com os nativos e com os outros intercambistas 4) Quais são os diferentes tipos de intercâmbio? O objetivo é um documentário intimista que permita o espectador viajar com a gente aqui na Europa. E a opção estética é a câmera em *handcam* (sem tripé). Optamos por esse padrão estético porque não temos grande material aqui (além das nossas próprias câmeras) e pra ficar numa linguagem “álbum de recordações”.

O programa “DiscurSOS da Mídia”, também idealizado e executado no contexto do laboratório UnBClick webtv, com duração de 5 a 10 minutos, mantém-se na grade desde abril de 2011, com periodicidade quinzenal (durante os semestres letivos), sob a responsabilidade do Grupo de Pesquisa SOS Imprensa, abordando temas que envolvem ou que são veiculados pela mídia, com respostas, debates e opiniões de professores, palestrantes convidados da FAC-UnB, vide Fig. 4, assim como pessoas da comunidade interessadas em debater a mídia.



Figura 4 - Programa DiscurSoS da Mídia, veiculado em setembro de 2011, entrevista Muniz Sodré.
<http://www.youtube.com/watch?v=jByXHTpwDXM>

Outro programa incluído no segundo semestre de 2011 foi o “Fora da Grade”, vide Fig. 5, cujo objetivo foi selecionar os trabalhos desenvolvidos em todas as disciplinas da Faculdade que tenham alguma produção audiovisual e que, por falta de

¹³ Conversa entre Murilo Salviano (França) e Alzimar Ramalho (Brasil) no dia 20 de novembro de 2011, às 12h (Hora de Brasília).

um canal veiculação, são exibidos apenas em sala de aula ou, no máximo, postados pelos próprios alunos no Youtube ou em outras redes sociais sem, no entanto, fazer a devida conexão entre o produto e a FAC-UnB. O programa está em fase de produção, com a participação de cinco alunos de Jornalismo, Publicidade, Audiovisual e Comunicação Organizacional, devendo ir ao ar a partir do primeiro período letivo de 2012.



Figura 5 - O programa Fora da Grade foi, como os demais, desenvolvido de modo colaborativo, tendo a participação proativa dos estudantes da FAC-UnB Bárbara Vianna, Gustavo Rolim, Kildery Oliveira, Gabriel Lopes, Leilane Santos, assim como das docentes coordenadoras da pesquisa, além do apoio do estudante Gustavo Suna em aspectos de sonoplastia.

3. Protagonismo e autonomia: os primeiros relatos da experiência

Toda pesquisa participante deve dar um retorno do conhecimento adquirido no processo, como ressaltam Duarte e Barros (2005, p. 143), sendo “uma forma de perceberem que os resultados estarão ao seu dispor e poderão subsidiar seu autoconhecimento e as ações em prol da melhoria de processos organizativos e de comunicação interna e externa”. De março a novembro de 2011 passaram pelo laboratório UnBClick webtv mais de 80 acadêmicos¹⁴ dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Audiovisual, Comunicação Organizacional da FAC-UnB e Letras, do Instituto de Letras da UnB.

14 Hermano Araújo, Lunnara Luza, Gabriel Martins, Guilherme Tavares, Kildery Oliveira, Maria Luíza Rosa, Otávio Andrade, Ana Carolina Lacombe, Leonardo Vieira, Karla Cordeiro, Denise Santos, Felipe Ramos, Raíssa Martins, Beatriz Ferraz, Brunna Ribeiro, Dayana Hashim, Jorge Macedo, Johnatan Reis, Luana Luizy, Ramilla Rodrigues, Lucas Alves, Marcella Ludmila, Jéssica Gotlib, Bruna Azevedo, Laís Lara, Guilherme Ramos, Danyelle Soares, Rafael Qinan, Dalai Solino, Ana Júlia Melo, Ana Paula Lisboa, Livea Chefer, Paula Bittar, Evy Bernardes, Vinicius Chozo, Radha Marques, Gustavo Suna, Gabriel Luiz, Murilo Salviano, Jéssica Gonçalves, Lucas Vidigal, Luana Luizy, Gabriel Quirino, Lilian Barcelos, Malu Rosa, Guilherme Tavares, Amanda Bittar, Jaderson Ferreira, Ricardo Viula, Marcella Fernandes, Roberta Pinheiro, Bárbara Cabral, Roberta Oliveira, Camila Vellasco, Lorena Bicalho, Leticia Correia, Ricardo de Almeida, Walter Carlos, Gabriella da Costa, Leilane dos Santos, Mariana Costa, Felipe Malta, Mariana Veil, Paulo Pimenta, Paulo Nilson Figueiredo Jr., Robson Borges, Ricardo Bach, Aline Santiago, Rafael Coelho, Mariela Muruga, Caroline Leduc, Fernanda Siqueira, Stèphanie Sant’Anna, Gustavo Paim, Bárbara Viana, Murilo Salviano, Rudá Moreira, Thamara Pereira, Denise Ribeiro, Yuri Maluf, Juliana Freitas, Edwige Geraldo, Paulina Daniel.

A avaliação foi feita por meio de um questionário enviado por e-mail para 50 estudantes, e até 21 de novembro obtivemos 25 respostas (12 de Jornalismo, sete de Comunicação Organizacional, quatro de Audiovisual e dois de Publicidade).¹⁵ Três perguntas fechadas e duas abertas referiram-se às motivações que levaram o aluno a participar do projeto, a(s) função(ões) exercidas, os meses de participação e a contribuição para a formação profissional.

A primeira, com possibilidade de múltiplas alternativas, apontou que o maior interesse dos alunos foi com a “formação profissional” (18 respostas), seguida de “experiência com webtv” (17) e “autonomia de atuação” (12 indicações). Apenas dois alunos responderam ter vínculo com o projeto em 2010 (por dois meses) e em 2011 a maioria participou em média cinco meses. Catorze alunos exerceram a função de produtor, dez de repórter, nove de editor, seis de cinegrafista e quatro de apresentador. Quanto à contribuição para a formação profissional, as respostas apontam a “união da prática com a teoria”, “complemento das disciplinas práticas”, “espaço para novas práticas”, “aquisição de um olhar mais crítico sobre a produção”, “assimilação das rotinas de produção”, “compreensão das alternativas de comunicação via web” e “reforço ao currículo profissional”.

Em uma última questão, os estudantes participantes, foram solicitados, por motivo de relatório de bolsa de pesquisa, a avaliar a atuação de uma pesquisadora bolsista, exigência do edital de financiamento. Amanda Bittar (3º semestre de Comunicação Organizacional) (3º semestre de Comunicação Organizacional) que está em sintonia com os demais depoimentos recolhidos:

A webtv UnBClick me proporcionou experiência profissional e aprimoramento de conhecimentos. A troca de experiências entre os alunos, com apoio especializado das professoras Alzimar e Dione foram extremamente enriquecedores, além disso, a confiança que o projeto mantém nos alunos possibilita experimentações técnicas e novas idealizações, permitindo que a expressão individual, torne-se coletiva. (...) Novamente enfatizo que a confiança demonstrada ao aceitar ideias e contribuições de alunos, fazendo os devidos ajustes e dando dicas preciosas explicam o sucesso do projeto.

Para os docentes da FAC-UnB diretamente envolvidos, via atividades ou disciplinas participantes do laboratório UnBClick, questionamos se o projeto contribuiu para a melhoria dos índices de rendimento dos estudantes, e de que forma. Seguem os depoimentos:

3.1 Professor Sérgio Ribeiro, de “Introdução à Comunicação”:

“A UnBClick WebTV ofereceu aos alunos condições de entender melhor o processo de comunicação. Conseguimos aplicar as teorias nos exercícios práticos

¹⁵ A aplicação se estendeu no mês de dezembro de 2012, para que os dados fossem ampliados e incluídos no relatório final, a ser apresentado em março de 2012 ao programa de Pós-Graduação em Comunicação da FAC-UnB.

(as rotinas de produção, apuração e investigação do tema a ser abordado), além da capacitação, por meio de oficinas, e o contato direto com as tecnologias que envolvem a produção audiovisual (captação e edição de imagens). Sem o projeto, eles teriam contato somente nos semestres finais dos cursos.”

3.2 Professora Elen Geraldles, de “Teorias da Comunicação Organizacional”:

Nos cursos de Comunicação, as disciplinas teóricas muitas vezes são vistas de forma ambígua. Elas atraem porque conseguem fortalecer as discussões e abordar, no “atacado”, as dimensões política, cultural e social dos processos e produtos comunicacionais. Elas também costumam provocar resistências porque são vistas como deslocadas do real, e os estudantes às vezes ficam na defensiva, atraídos, mas receosos. Ao utilizar a produção de vídeos, conseguimos mobilizar a turma. As teorias foram buscadas com avidez para embasar a produção audiovisual, e os resultados revelaram a criatividade dos alunos e colocaram a discussão teórica no espaço vivido, no cotidiano das organizações.

3.3 Professora Márcia Marques, de “Campus Online”:

A disciplina Campus Online, desde sua implantação há 10 anos, já tem um caráter interdisciplinar que possibilita seu caráter colaborativo e coletivo. O projeto UnBClick trouxe como novidade a criação de uma editoria fixa de webtv (os quatro grupos se revezam a cada três semanas). No início houve certa resistência dos alunos, comum a tudo que é “novo”, mas esse estranhamento foi logo superado, havendo até uma disputa entre os alunos para fazer parte da editoria. O projeto também incentivou a aproximação entre as disciplinas “Jornalismo para TV” e “Campus Online”. Da mesma forma, a pesquisa colherá avaliação continuada dos participantes e internautas de modo a registrar a dinâmica vivenciada na implementação de uma webtv no contexto universitário, considerando as especificidades da Faculdade de Comunicação da UnB.

3.4 Professora Letícia Renault, de “Jornalismo para TV”:

Os telejornais produzidos pelos alunos da disciplina “Jornalismo para Televisão” são exibidos pela *web TV* do Projeto ComClick e pelo *site* de jornalismo *online* da Faculdade. As edições do telejornal Campus são produzidas a cada quinze dias, com no mínimo vinte minutos de duração, em bloco único, sem intervalos. A parceria com o Projeto ComClick e com o *site* Campus *online* assegura canais de visibilidade aos trabalhos produzidos pelos alunos e colabora para um ambiente de aprendizado multimidiático do fazer jornalístico.

Considerações finais

Muito mais do que uma experiência de produção de conteúdo, o laboratório UnBClick propôs-se a ser um lugar de experimentação com controle de observação e espaço para análise a partir de uma experiência empírica.

Sugerimos caminhos para institucionalização do laboratório no contexto do Nú-

cleo de Comunicação e Extensão da FAC-UnB, a partir de 2012, que passou a configurar a segunda fase do laboratório de pesquisa UnBClick webtv.

A partir do ano 2012, o laboratório de pesquisa UnBClick webtv passou a integrar, como proposta de institucionalização, o Núcleo de Comunicação e Extensão da FAC-UnB. Portanto, a vinculação institucional com o Núcleo de Extensão é um resultado concreto da primeira fase da pesquisa, desenvolvida nos anos 2010 e 2011. A proposta de implantação do “Núcleo de Comunicação e Extensão” já foi oficializada por um grupo de professores que já estão envolvidos com atividades e projetos extensionistas, devendo estar contemplada no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da FAC-UnB. De acordo com o documento,

O NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO se estrutura como um conjunto de atividades na formatação de produtos impressos, sonoros e visuais com objetivo de promover ações de comunicação e extensão com a presença de indivíduos e organizações parceiras, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida e com a responsabilidade social de docentes, discentes e técnico-administrativos da FAC.

O Núcleo exporá suas atividades por meio de canal de TV pela web (**projeto UnBClick**), radioweb (dissonante.org), rádio comunitária (Utopia FM) e visual (“Varal Fotográfico”), além da participação em eventos científicos nacionais e internacionais. (FACULDADE DE COMUNICAÇÃO, 2011). (grifo nosso).

Finalmente, salientamos que essa experiência foi o nascedouro de uma nova cultura de comunicação televisiva para o ensino, pesquisa e extensão da FAC-UnB, em que o incentivo ao compartilhamento do conhecimento intracomunidade tem resultado por ser um espaço laboratorial para as práticas de convergência midiática, profissional, midiática e cultural (DEUZE, 2008; BBC, 2009).

Adicionalmente, é uma experiência a ser percebida no cenário mais amplo das transformações no ensino em comunicação, desde o olhar sobre o impasse das mudanças e permanências estruturais/conjunturais em um cenário de novas tecnologias, assim como de novos sentidos para as profissões e práticas sociais em comunicação.

Referências

BBC College of Journalism . The Future of Journalism. Anais de Conferência **The Future of Journalism**. MILLER, Charles (Editor). Londres: BBC College of Journalism, 2009. Disponível em http://www.lulu.com/items/volume_65/6392000/6392817/7/print/6392817.pdf. Acesso em 19 nov 11.

CANAVILHAS, J. M. M. **Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para mudança**. Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação, 2006. Disponível em:

<<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-online-webjornalismo.pdf>>.

Acesso em 1 mar. 2009

DEUZE, Mark. The professional identity of journalists in the context of convergence culture. In: **Observatorio (OBS*) Journal**, 7, pp 103-117, 2008.

DUARTE, J. e BARROS, A. (orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO, Universidade de Brasília, **Plano de Desenvolvimento Institucional**, PDI.Universidade de Brasília: Brasília, 2011.

IBOPE.Instituto Brasileiro de Opinião Pública. **Total de pessoas com acesso à internet atinge 77,8 milhões**. Publicada em 09 set 2011.Disponível em: <http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6&proj=PortalIBOPE&pub=T&db=caldb&comp=pesquisa_leitura&nivel=null&docid=C2A2CAE41B62E75E83257907000EC04F> Acesso em 21 nov 2011.

IBOPE.Instituto Brasileiro de Opinião Pública. *31,8 milhões de pessoas navegaram em sites de vídeos em abril* . Publicada em 24 maio 2011.Disponível em: <<http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=5&proj=PortalIBOPE&pub=T&db=caldb&comp=Noticias&docid=3F601F9B6DECCC398325789A004AE274>> Acesso em 21 nov 2011.

IDG Now. *Na Classe C, 60% das conexões à internet serão de banda larga em 2020* 20 abr. 2010. Disponível em: <<http://idgnow.uol.com.br/internet/2010/04/20/estudo-60-dos-domicilios-da-classe-c-terao-banda-larga-ate-2020/>>. Acesso em: 21 abr. 2010.

JENKIS, H.. **Cultura da convergência**.São Paulo: Editora Aleph, 2008.

KLERING, L.R.; BIANCAMANO, M.; GUADAGNIM, L. A. EATW: Trajetória de uma TV Universitária na Web. Disponível em http://www.anpad.org.br/trabalho_popup.php?cod_edicao_trabalho=4979. Acesso em: 06 mai 2011.

KUSINSCKY, B. **Jornalismo na era virtual**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo/Editora UNESP, 2004.

NOGUEIRA, L. O jornalismo audiovisual on-line e suas fases na web. *Anais V Congresso Iberoamericano de periodismo en internet*. Disponível em <http://s3.amazonaws.com/lcp/ciberperiodismo/myfiles/AIAPI%202004%20Leila%20Nogueira.pdf>. Acesso em 05 mai 2011.

PERUZZO, C. M. K. Observação participante e pesquisa-ação. In DUARTE, J. e BARROS, A. (orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005 p. 125-145.

QUIROGA, T.. Cidadania em tempos de tecnologia. In: MOURA, D.O. et al. (Co-

ord.). **Comunicação e Cidadania: conceitos e processos**. Brasília: Editora Francis, 2011.

RAMALHO, A. R. O perfil da TV universitária e uma proposta de programação interativa. 2010. 147 f. Tese (doutorado em Ciências da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-20082010-233513/>. Acesso em: 30 nov 2011.

SAAD, B. **Estratégias 2.0 para a mídia digital: Internet, informação e comunicação**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.

SALAVERRÍA, R.; NEGREDO, S. **Periodismo integrado: Convergencia de médios y reorganización de redacciones**. Barcelona: Editorial Sol90, 2008.

THOMPSON, J. The New Visibility. *Theory, Culture & Society*. December ,vol. 22, n. 6, p. 31-51,2005.

SILVA, F.A.M. ; CHRISTOFOLETTI, R. . Jornalismo em 140 toques: análise de três contas do Twitter no Brasil. **In Texto** (UFRGS. Online), v. 01, p. 65-80, 2010.

Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/viewArticle/13377>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2011.

VOLKMER I.; HEINRICH,A. CNN and beyond. Journalism in a globalized network sphere. In: **Broadcast Journalism: a critical introduction**. Chapman, Jane; Kinsey, Marie. Routledge: Nova Iorque, 2009.